

Academia Brasileira de Ciências realiza diplomação e posse de novos membros



“Manifesto publicamente o papel de vanguarda da Academia no avanço científico brasileiro. Estou certo de que a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) são à base do desenvolvimento nacional, do crescimento econômico e da sustentabilidade”. A declaração foi dada pelo titular do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)), Clelio Campolina, durante a diplomação dos novos membros da Academia Brasileira de Ciências ([ABC](#)), em que destacou o papel da ciência no desenvolvimento da nação.

Ao todo, a ABC elegeu **24 membros titulares**, seis correspondentes e um membro colaborador. A ABC exerce importante papel no ministério e nas secretarias estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação e nos órgãos do sistema brasileiro de fomento à pesquisa. Além disso, participa ativamente na proposição e avaliação de projetos estruturantes do Brasil.

Os acadêmicos, Luísa Lina Villa e Carlos Aragão, chamaram ao palco para receber seus diplomas os novos membros presentes. Um destaque foi o pesquisador Niro Higuchi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), como membro titular da Ciência da Terra.

O pesquisador do Inpa possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná, doutorado em Engenharia Florestal pela Michigan State University e pós-doutorado pela University of Oxford.

Em seguida, o acadêmico José Murilo de Carvalho deu as boas-vindas aos recém-empossados e reforçou o fato de os novos membros fazerem parte de um grupo seletivo de cerca de 660 pesquisadores, apenas 0,5% dos 130 mil existentes no país. Ele também falou sobre o compromisso de fazer parte dessa instituição quase centenária. “Pertencer à ABC, ao lado da honra, envolve o dever moral de participar de suas atividades e contribuir para o seu engrandecimento”.

HOMENAGENS

O evento além de empossar novos membros homenageou a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeam) pelo trabalho desenvolvido. O presidente da ABC, Jacob Palis, entregou à diretora-presidenta da Fundação, Maria Olívia Simão, diploma de membro institucional, sendo a terceira instituição a receber o diploma de membro institucional da ABC.

Foi feita, ainda, uma homenagem à acadêmica Bertha Becker, falecida no ano passado, com a entrega de uma placa ao filho e à neta da geógrafa. Bertha deixou um vasto conjunto de estudos e reflexões para o desenvolvimento da Amazônia, que vem sendo utilizado em propostas de preservação da floresta e de levar inclusão social e geração de renda à região. Ela foi uma das autoras do conhecido Estudo Estratégico da ABC “Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI”, publicado em 2008.

Fonte: Agência Fapeam, por Adriana Pimentel - com informações da ABC